

VIII ENECIÊNCIAS 2024

RELATO SOBRE A MOSTRA DE PRÁTICAS NO FÓRUM NORTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Letícia Prado Tavares

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)
letiiciaprd@gmail.com

Américo De Araújo Pastor Junior

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)
americoapj@gmail.com

Teo Bueno de Abreu

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)
teobueno@ufrj.br

Paula Alvarez Abreu

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)
abreu_pa@yahoo.com.br

RESUMO

A região de Macaé possui destaque ao ser relacionada com petróleo e energia, tendo então seu crescimento econômico, todavia, a fim de possibilitar enriquecimento educacional e diálogo das escolas, o evento Fórum Norte Fluminense de Educação em Ciências foi criado. Destinado a criar um ambiente de diálogo entre os alunos, docentes e demais âmbitos educacionais na Região Norte Fluminense, o evento já conta com cinco edições realizadas. Este artigo toma como base o momento de ‘Mostras Práticas’ realizadas por professores e alunos nos cinco anos de edições do evento. Busca-se entender as problemáticas associadas a este tópico por meio de categorização das apresentações realizadas e distribuições geográficas.

Palavra chave: Escolas; Fórum Norte Fluminense de Educação em Ciências (FN FEC);
Mostras Práticas; NUPEM;

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

INTRODUÇÃO

O Fórum Norte Fluminense de Educação em Ciências (FN FEC) é um evento situado no Norte Fluminense, Macaé/RJ, com enfoque nas áreas: Educação, Saúde e Ciências, tendo sua primeira edição ocorrido em 2019. A região Norte Fluminense é composta por nove municípios, sendo eles Macaé, Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Quissamã, Carapebus e Conceição de Macabu. Macaé é conhecida como a Capital do Petróleo (PREFEITURA DE MACAÉ, 2024).

No ano de 1994, em Macaé/RJ, foi inaugurado o Núcleo de Pesquisa Ecológica de Macaé (NUPEM). Localizado no bairro periférico São José do Barreto, a instituição passou por reformulações e atualmente possui o nome Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM). As primeiras atividades relacionadas à faculdade foram estudos e pesquisas das lagoas e região costeira do Norte Fluminense. Com o passar dos anos, foram criando as pós-graduações, incluindo ações ligadas à formação continuada de professores. Nesse sentido, com a consolidação do NUPEM na cidade de Macaé, e aproveitando o movimento do processo de interiorização da universidade pública promovido pelo REUNI (Brasil, 2007) durante os anos 2000, se configurou, em 2005 um cenário propício para a implementação de uma primeira turma do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em Macaé.

A região Norte Fluminense possui diversas atividades econômicas como o turismo natural, como trilhas, praias e/ou cachoeiras, e empresariais, como extração de petróleo e pecuária. Com a vinda da estatal Petrobras na Bacia de Campos, ano de 1998, ocorreu a inauguração de diversas empresas de hotelaria e ligadas à extração de petróleo. (PREFEITURA DE MACAÉ, 2024), atraindo então mão de obra local, e estrangeira

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

(PREFEITURA DE MACAÉ, 2024). De acordo com o site do G1, Macaé está se tornando a “Capital da Energia” e também do turismo (PREFEITURA DE MACAÉ, 2023).

No ano de 2008 foi criado o curso de licenciatura em Química (TRINDADE, 2013) que atualmente faz parte do Instituto Multidisciplinar de Química do Centro Multidisciplinar de Macaé, além disso, no Campus UFRJ Macaé estão presentes programas de pós-graduação com linhas de pesquisa relacionadas à educação e desta forma passa a ser cada vez mais necessários espaços de discussão e articulação no ensino de ciências.

Embora existam espaços de discussões sobre a educação em ciências, como os eventos ENECIÊNCIAS e ENPEC, geralmente, estes são distantes e de difícil acesso para a maioria dos professores, graduandos e os demais que compõem o corpo docente na região norte fluminense. Como já ressaltado, o Norte Fluminense recebeu o primeiro curso voltado para licenciatura no ano de 2005 e, até a realização do primeiro FNFEC, em 2019, não havia, na região, espaços como esse que se propusessem a pautar e discutir a formação de professores, ensino de ciências e práticas educativas. Nesse sentido, entendemos que as práticas realizadas nas escolas possuem um caráter de extensão e curiosidade. Segundo Paulo Freire, para o conhecimento ter êxito, é necessário a apropriação do mesmo (1996). Durante o evento FNFEC ocorre a explanação do conhecimento adquirido ao longo do ano escolar. Avaliando mais detalhadamente, as mostras práticas apresentadas são desdobramentos da palavra extensão, que pode ter certos sentidos, como: sujeito ativo (aluno, professor), transmissão, conteúdo e entrega (FREIRE, 1983). Os trabalhos relatados possuem o caráter de colocar o aluno como protagonista de sua formação, trazendo consigo a sensação de autonomia e pertencimento.

Este evento tem como objetivo criar um espaço de discussão e diálogo em torno das práticas de Educação em Ciências na região Norte Fluminense (BABISKI, et al. 2022). O

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

FNFEC é dividido em 4 momentos, sendo eles: Mesa de abertura, apresentação da Mostra Práticas Educativas, mesa temática/palestra e realização dos grupos de trabalho. É organizado principalmente pelo curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto NUPEM/UFRJ, em colaboração com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia - CFCG da secretaria de educação de Macaé e outras instituições parceiras (BABISKI, et al. 2022).

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir dados gerados a partir das escolas presentes e das mostras práticas realizadas nas cinco edições do evento. Pretende-se observar eventuais convergências e divergências entre as práticas de ensino em ciências desenvolvidas nas escolas e diversos fatores como distância geográfica, temas trabalhados e recorrência das escolas.

Para além, este trabalho busca fazer reflexões e análise das diversas realidades encontradas nas escolas da região Norte Fluminense. Segundo o texto de OLIVEIRA (2022), que cita o livro “Como fazer pesquisa qualitativa” (Oliveira. 2013), para as análises qualitativas/relato de experiência, são utilizadas técnicas e contextos históricos e sociais para a compreensão do objeto de estudo. (Mussi, Flores & Almeida, 2021).

METODOLOGIA

Para realizar a possível discussão, buscou-se organizar e sistematizar os dados referentes aos trabalhos apresentados nas mostras de práticas educativas ao longo das cinco edições do FNFEC. Para os trabalhos apresentados na mostra prática, buscou-se separá-las em cinco categorias, a fim de enquadrar e entender quem está sendo contemplado com os

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

trabalhos realizados. As informações sobre as escolas e as práticas realizadas, foram tabeladas a fim de reunir as informações necessárias para o presente estudo.

As categorias foram criadas a partir da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos e também da observação das apresentações disponíveis no Youtube, no canal “Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade” buscando identificar características comuns entre os grupos trabalhados, possibilitando a organização dos mesmos. A partir das análises, foram criadas as seguintes categorias:

- Ciência ativa: Os alunos do ensino fundamental 1 e 2 põem em prática assuntos relacionados com as ciências existentes, como construção de foguetes e práticas em laboratórios, tornando os alunos os protagonistas;
- Pesquisa, ensino e sociedade: Os alunos, além de sua pesquisa e trabalhos em sala de aula, envolvem a sociedade em seus projetos;
- Pesquisa em educação: Diferentes vertentes da educação são trabalhados com a escola, podendo ser relacionado a inclusão, implementação de alguma medida, etc., podendo ser realizadas por docentes e extensionistas;
- Extensão universitária: Projetos onde alunos do ensino superior trabalham com assuntos relacionados a escolas;
- Ausente: Não compareceu ao evento.

Até o momento, cinco edições do Fórum Norte Fluminense de Educação foram produzidas, e a partir do objetivo geral do FNFEC, este trabalho propõe uma discussão inicial dos dados. Serão feitas análises e discussão a respeito das mostras práticas realizadas, além de compilar as informações geradas ao longo dos anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Há diversos momentos de interação durante o evento, sendo uma das principais as Mostras Práticas Educativas (MPE), normalmente realizadas no auditório do NUPEM. Ocorre a exibição de projetos desenvolvidos por professores nas escolas da região. As práticas são organizadas por períodos (manhã e tarde), de acordo com os dados enviados, e possuem cerca de dez apresentações orais (de 10 a 20 minutos) seguidas de um momento de perguntas e respostas. Esse momento de diálogo ajuda a entender os interesses dos professores, das escolas e dos alunos por meio dos projetos desenvolvidos.

O objetivo da Mostra é oportunizar aos professores e alunos da educação básica um espaço de visibilidade de suas produções pedagógicas seja na forma de projetos desenvolvidos em suas unidades escolares como também a partir de atividades em sala de aula. A partir do conjunto de trabalhos apresentados nas MPEs realizadas nas edições entre 2019 e 2024, foi organizada uma tabela com 4 itens descritivos: ano; nome da escola; nome da apresentação; e categoria. Durante os cinco anos, foram inscritos 48 trabalhos por escolas, porém apenas cinco não apresentaram. Na tabela 1, abaixo, apresentamos o conjunto total de trabalhos apresentados nos V Fóruns

Tabela 1

Ano	Escola	Título	Categoria
2019	C. M. Ancyra Gonçalves Pimentel	Núcleo de Inclusão, Tecnologia e Pesquisa.	Pesquisa em educação
	C. M. Engenho da Praia	EDUCAÇÃO ALIMENTAR / SANEAMENTO PARA TODOS	Pesquisa, ensino e sociedade
	Ciep 058 Municipalizado Oscar Cordeiro	A origem de Galatos	Pesquisa em educação
	C. E. Jornalista Álvaro Bastos	A parceria entre a escola e a universidade na	Extensão universitária

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

		construção do processo de ensino-aprendizagem: a experiência do PIBID-UFRJ Biologia	
	E.M.Profª Eda Moreira Daflon	Espaço Ciências - Mundo Invisível	Extensão universitária
2020	C. M. Ancyra Gonçalves Pimentel	Horta Escolar: Horta no Ancyra	Pesquisa, ensino e sociedade
	C. M. Renato Martins	Momento Ciência	Ciência ativa
	CAp Macaé	A importância da experimentação no processo ensino/aprendizagem das Ciências da Natureza	Ciência ativa
	C.E.M. Carolina Curvello Benjamin	Placas Tectônicas	Pesquisa, ensino e sociedade
	Instituto Federal Fluminense - Campus Macaé	Fanzines e protagonismo: de ferramenta pedagógica interdisciplinar à escrita autoral	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. E. M. Polivalente Anísio Teixeira	Práticas Educativas no Ensino Remoto – 3 experiências diferentes no Ensino de Ciências	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Zélia de Souza Aguiar	ZÉLIA COM ZELO: Um passeio carinhoso na escola e na comunidade	Ciência ativa
	EMEI Wanderley Quintino Teixeira	Desafios e potencialidades da educação remota: recortes da realidade	Pesquisa, ensino e sociedade
	EMEI Professor José Augusto Abreu Aguiar	Superintendência de educação infantil	Pesquisa em educação
2021	Escola Municipal Olga Benário Prestes	“PANC – ALIMENTAÇÃO	Pesquisa, ensino e sociedade

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

		SAUDÁVEL E NUTRITIVO PARA TODOS. UM LABORATÓRIO DE OPORTUNIDADES”	
	CM Renato Martins	II Feira de Ciências Online - Reestruturando Ecossistemas	Pesquisa, ensino e sociedade
	EMEI Professor José Augusto Aguiar	A valorização dos olhares investigativos na primeira infância	Ciência ativa
2022	E. Técnica M. Natálio Salvador Antunes	Projeto Inter Hercules	Ciência ativa
	C. M. Engenho da Praia	Práticas de Sustentabilidade Ambiental no Ambiente Escolar	Pesquisa, ensino e sociedade
	E.M.Profª Eda Moreira Daflon	Projeto Lobato nas Escolas	Ciência ativa
	E. M. Joffre Frossard	Aprender Libras está em suas mãos - Escola Inclusiva	Pesquisa em educação
	Ciep 455 M. Maringá	Heranças Indígenas	Ciência ativa
	E. M. Joffre Frossard	Ciclo da água e a formação da chuva ácida.	Ciência ativa
	C. M. Renato Martins	Os corpos Movimentando os corpos celestes.	Ciência ativa
	C. M. Renato Martins	Queima irregular de lixo? Diga não! Vamos pensar em outra solução!	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Paulo Freire	Alunos Protagonistas, Alunos Presentes!	Ciência ativa
	E. M. Olga Benário Prestes	PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais!	Pesquisa, ensino e sociedade

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

		ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRITIVA.	
	E. M. Olga Benário Prestes	Óleo de Cozinha Usado: impacto X reaproveitamento! Em busca de uma escola sustentável!	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Olga Benário Prestes	Pobreza Menstrual	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Olga Benário Prestes	Plantas Medicinais: conhecendo a realidade de nossa comunidade escolar!	Ciência ativa
2023	Ciep Municipalizado Professor Darcy Ribeiro	Consciência Negra: uma viagem para a África do Sul	Pesquisa em educação
	C. E. Jornalista Álvaro Bastos	A lei 10.639/2003 para Além do dia da Consciência Negra	Pesquisa em educação
	C. M. Professora Elza Ibrahim	Alimentação saudável e horta	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Olga Benário Prestes	Mentes Inquietas!	Pesquisa, ensino e sociedade
	C. M. Professora Elza Ibrahim	Alimentação o futuro: uma abordagem contra	Pesquisa, ensino e sociedade
	E.M.Profª Eda Moreira Daflon	Jurubatiba do conhecer para preservar	Pesquisa, ensino e sociedade
	Escola Municipal de Campos dos Goytacazes	Relato de aula: campeonato de foguetes	Ciência ativa
	E. M. Olga Benário Prestes	E-co-@-gente	Ciência ativa
	E. E. M. Polivalente Anísio Teixeira	Simulação de suporte básico de vida com alunos	Pesquisa, ensino e sociedade
	E. M. Olga Benário Prestes	Identificação Criminal: O	Pesquisa, ensino

Realização:



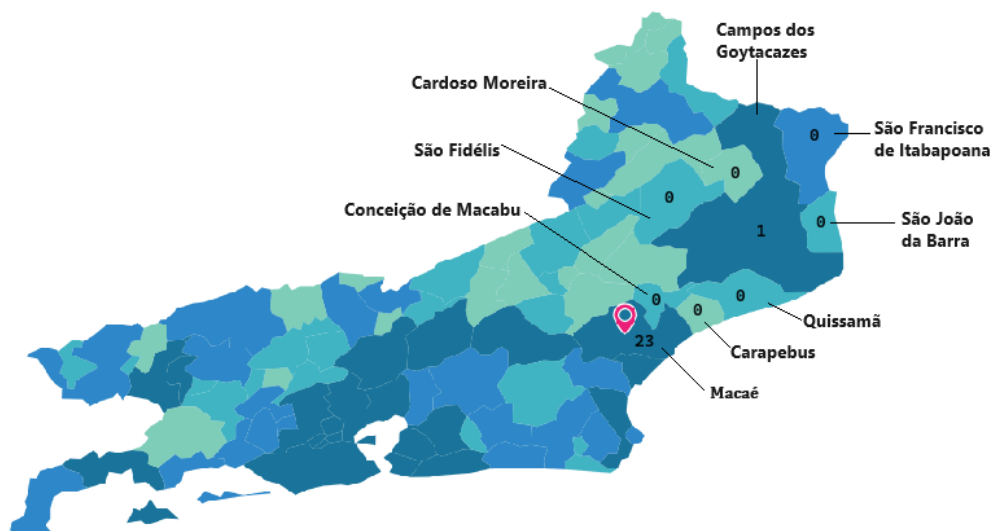
Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

	uso da arcada dentária	e sociedade
E. M. Olga Benário Prestes	Moda Sustentável	Ciência ativa
E. M. Olga Benário Prestes	PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais! ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRITIVA.	Pesquisa, ensino e sociedade
E. M. Olga Benário Prestes	Papel Reciclado: reciclando ideias	Pesquisa, ensino e sociedade
E. M. Olga Benário Prestes	Projeto café literário	Pesquisa, ensino e sociedade

Figura 1: Mapa da relação municípios e escolas



Fonte: IBGE/modificações autorais.

Gráfico 1: Quantidade de escolas participantes por eventos

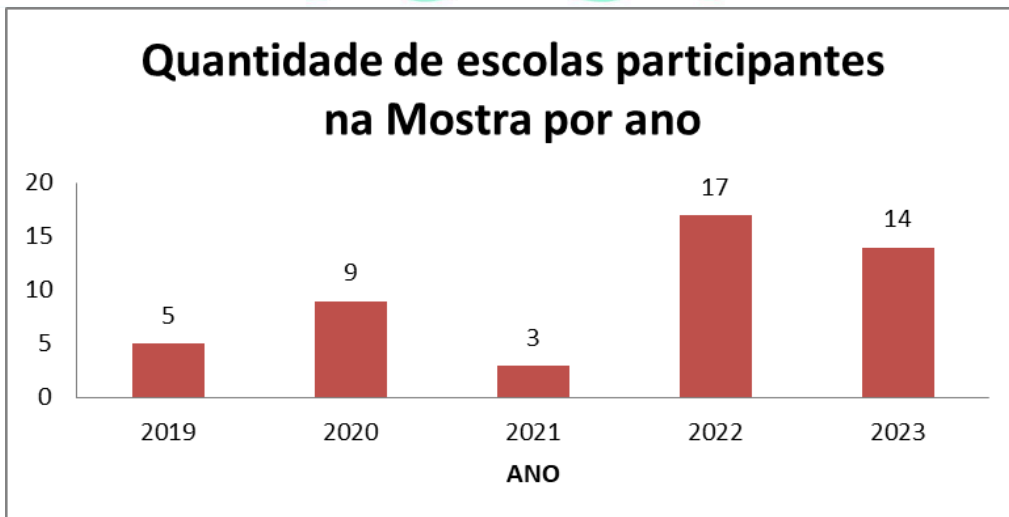
Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024



Fonte: autoral.

A partir da análise da tabela 1, foi elaborado o gráfico 1 e 2. O gráfico 1 descreve o crescimento e declínio da participação das escolas no Fórum ao longo dos anos. No primeiro ano de evento, em 2019, cinco escolas participaram do FNFED, mostrando então a dificuldade em atrair a participação das escolas da região. No segundo ano do evento, houve o aumento no número de trabalhos apresentados. Ao visitar a Tabela 1 com o auxílio do gráfico 1, percebe-se que há apenas uma escola em comum nos primeiros dois anos de evento, sendo o Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel, as demais mostras práticas foram apresentadas por escolas diferentes, demonstrando a capacidade de alcance do fórum.

Nos anos de 2020 e 2021, o evento ocorreu de forma remota por conta da Pandemia COVID-19, que teve início no ano de 2020 e perdurou até 2022 (BUTANTAN). Apesar das adversidades, em 2020 houve aumento na participação das escolas no evento, seguido de uma drástica redução no ano de 2021, que recebeu apenas três escolas. O período de adaptação ao modelo híbrido e o novo presencial pode ser implicado na falta de adesão

Realização:



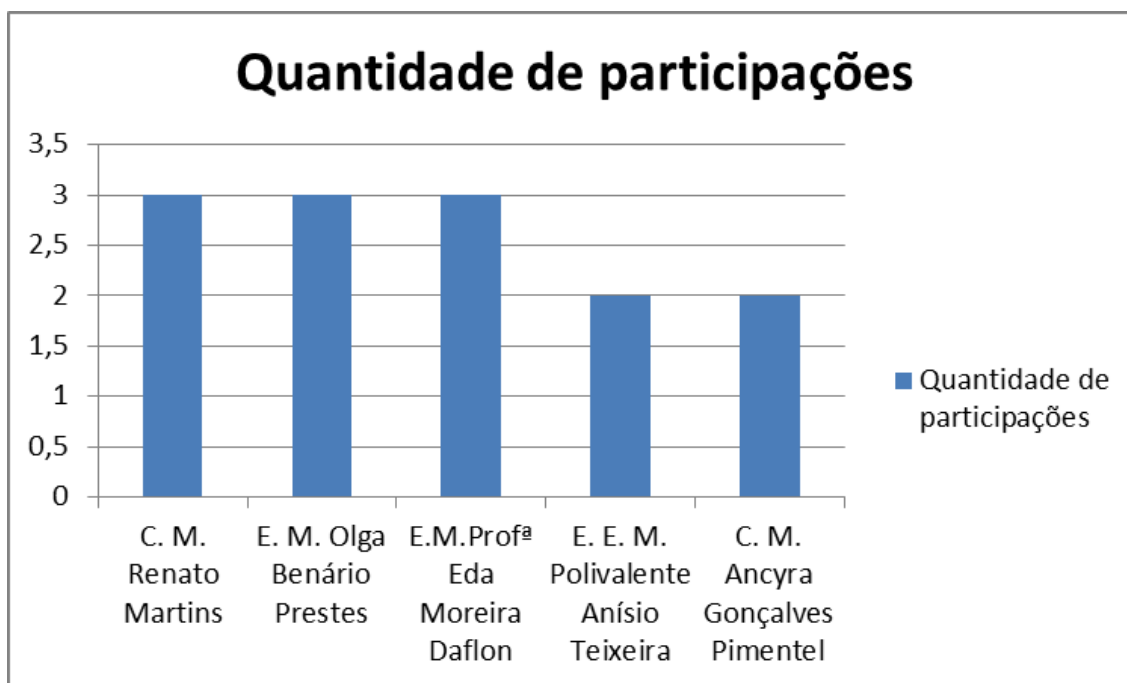
Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

de participação das escolas. É plausível pensar que a realização do evento de forma remota, facilitou que os professores conseguissem representar suas escolas e acompanhar o evento, gerando motivação para levar seus trabalhos no ano seguinte, uma vez que, o ano de 2022, sendo ele presencial, registrou o maior índice de participação das escolas.

Gráfico 2. Escolas com mais de uma participação no evento



Fonte: autoral.

A partir da tabela 1, destaca-se colégios como o Colégio Municipal Renato Martins que possuem uma maior frequência de comparecimento no evento. Outro destaque é a quantidade de MPEs apresentadas em uma mesma edição, ao longo dos anos. Em contrapartida, algumas escolas como o C. M. Engenho da Praia, a E. M. Joffre Frossard e E. M. Paulo Freire, compareceram apenas uma vez ao evento, possuindo uma participação pontual, no ano de 2022.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Ao observar a Fig. 1 fica nítido que a distância pode ser um fator excludente para a participação das demais escolas do próprio município e adjacentes. Observa-se que a quantidade de escolas presentes de outros municípios é baixa ou nula. Em contrapartida, escolas que estão no mesmo ou perto do bairro São José do Barreto como a E. M. Olga Benário Prestes tem uma participação ativa no evento. No entanto, observando o gráfico 2, notamos que não apenas a escola Olga Benário teve mais de uma participação no evento, No total, mais quatro outras escolas apresentaram participação em mais de um evento do Fórum, sinalizando que o evento está conseguindo se estabelecer como um espaço seguro para compartilhamento de experiências.

As mostras práticas apresentadas no fórum de educação foram categorizadas, como demonstrado na quarta coluna da tabela 1. No gráfico abaixo, observa-se a distribuição dos trabalhos pelas categorias, considerando os cinco anos trabalhados neste artigo.

Figura 3: Gráfico categorização

Realização:

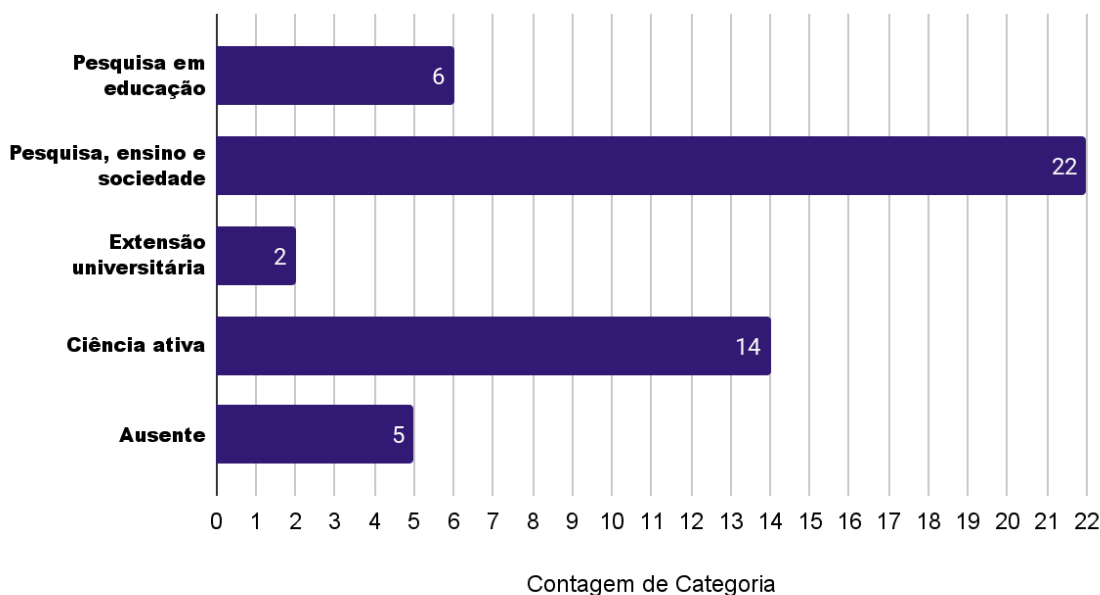


Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Categorias



Fonte: autoral.

Percebe-se uma quantidade maior de trabalhos relacionados à Pesquisa, ensino e sociedade, totalizando 22. Muitas escolas e professores destacaram em suas apresentações como é importante criar o vínculo “escola x sociedade”. Essa dinâmica pode ser observada em trabalhos como a Horta Escolar: Horta no Ancyra, pelo C. M. Ancyra Gonçalves Pimentel, que envolve os alunos e as famílias na horta presente na escola, ou como o projeto Pobreza Menstrual, ligado à E. M. Olga Benário Prestes, que busca disponibilizar absorventes reutilizáveis e descartáveis para mulheres e pessoas que menstruam em situação de insegurança. Na tabela 2 a categoria ausente não foi representada pois torna-se irrelevante para a discussão abordada.

Tabela 2

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023	Quantidade total
Pesquisa Educação	em 2	1	0	1	2	6
Pesquisa, ensino e sociedade	1	5	2	5	9	22
Extensão Universitária	2	0	0	0	0	2
Ciência Ativa	0	3	1	7	3	14
Total	5	9	3	13	14	44

A tabela 2 elucida a categoria “Pesquisa, ensino e sociedade”, ela aparece no mínimo uma vez por edição, e é marcada pela participação ativa da sociedade nos projetos realizados nas escolas. Observando os temas relacionados, encontram-se as MPEs: EDUCAÇÃO ALIMENTAR / SANEAMENTO PARA TODOS, PANC!, Óleo de Cozinha Usado: impacto X reaproveitamento! Em busca de uma escola sustentável!, entre outros. Esses projetos têm em comum envolver a sociedade em volta do ambiente escolar com o que está acontecendo dentro das escolas. A partir dessa visão, é viável dizer que a sociedade e a educação precisam andar lado a lado, e que o corpo social precisa se misturar ao corpo docente.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

As demais categorias buscam ressaltar outros pontos da educação. Na categoria ‘Pesquisa em educação’ há trabalhos como o “Aprender Libras está em suas mãos - Escola Inclusiva” da E. M. Joffre Frossard, que buscam estudar e colocar em prática mudanças no âmbito escolar, promovendo a inclusão e respeito dentro do muro das escolas. Assim como as MPEs vinculadas à categoria “Extensão universitária”, que promovem ideias inovadoras e a aproximação das escolas fundamentais e de ensino médio com a universidade, como por exemplo o projeto vinculado ao C. E. Jornalista Álvaro Bastos e o NUPEM/UFRJ, que destaca a participação de estagiários no colégio.

Há também a categoria “Ciência ativa”, onde os projetos envolvidos buscam colocar o aluno como o agente principal da ação. É possível observar essa prática na Mostras Práticas Educativas, como no projeto Moda Sustentável, promovido pela Escola Municipal Olga Benário Prestes, onde as diversas alunas buscam entender a importância do consumo consciente e sustentável, através da customização e brechós, e também na mostra A valorização dos olhares investigativos na primeira infância, apresentado por professoras do EMEI Professor José Augusto Aguiar, onde os alunos do ensino fundamental 1 começam a conhecer o mundo a sua volta, na parte de dentro da escola, observando então as plantas e árvores que são encontradas na escola.

CONCLUSÃO

A análise dos trabalhos das cinco edições do FNFECE nos permitem vislumbrar aspectos da contribuição desse evento para a consolidação do campo de pesquisa em educação em ciência na região Norte Fluminense. Um aspecto complicador dessa análise se refere ao fato do evento ter sido realizado em formatos diferentes ao longo dos anos, uma vez que suas segunda e terceira edições precisaram ser realizadas de forma remota em função da situação pandêmica, alterando o padrão de participação no evento, que só voltou

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

a ser presencial no ano de 2022. No entanto, foi possível observar um padrão de comparecimento das escolas no evento, na medida em que algumas escolas participaram em mais de uma edição. Observamos também a influência da proximidade geográfica como um fator determinante na participação das escolas no evento, sendo que as duas edições online possibilitaram uma ampliação na abrangência da participação, inclusive possibilitando a presença de participantes internacionais e de outros estados.

Para o futuro próximo, espera-se que se estabeleça uma rede de segurança voltada para a realização do evento do FNFE, onde docentes poderão compartilhar suas vivências, materiais didáticos trabalhados e produções pessoais. Ademais, espera-se alcançar mais escolas dos municípios vizinhos à Macaé.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Disponível em: Decreto nº 6096 (planalto.gov.br). Acesso em: 23/06/2024.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 7º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. pág. 7-24. 1983.

G1 (Macaé). Capital de Energia e do Orgulho de Ser Macaense. Como a cidade do petróleo tem se tornado também a capital do turismo carioca: da gastronomia as eventos de natal, macaé diversifica economia através do turismo. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/especial-publicitario/prefeitura-de-macaee/capital-de-energia-e-do-orgulho-de-ser-macaense/noticia/2023/09/26/como-a-cidade-do-petroleo-t-em-se-tornado-tambem-a-capital-do-turismo-carioca.ghtml>. Acesso em: 28 maio 2024.

MACAÉ. BABISK, Marcela. Resumo Fórum Norte Fluminense de Educação em Ciências. 2022. Acesso 28 mar 2024.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

MACAÉ. Joice Trindade. Prefeitura de Macaé. Campus UFRJ-Macaé realiza formatura do curso de Química nesta sexta-feira. 2013. Disponível em: <https://macae.rj.gov.br/noticias/leitura/noticia/campus-ufrj-macae-realiza-formatura-do-curso-de-quimica-nesta-sexta-feira>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MACAÉ. PREFEITURA DE MACAÉ. Crescimento econômico. Disponível em: <https://www.macae.rj.gov.br/conteudo/leitura/titulo/crescimento-economico>. Acesso em: 28 maio 2024.

MUSSI, R. F. F., FLORES, F. F., ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso 18 ago 2024.

NUPEM. Conheça a história do Núcleo de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM. Disponível em: <https://nupem.ufrj.br/universidade/>. Acesso 28 mar 2024.

OLIVEIRA, Izabel Cristina Barbosa de. MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA AVALIATIVA: ESTABELECENDO CRITÉRIOS. 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2022/TRABALHO_COMPLETO_EV177_MD1_ID1231_TB737_08082022184737. Acesso 18 ago 2024.

SÃO PAULO. INSTITUTO BUTANTAN. Retrospectiva 2021: segundo ano da pandemia é marcado pelo avanço da vacinação contra Covid-19 no Brasil. 2021. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/retrospectiva-2021-segundo-ano-da-pandemia-e-marcado-pelo-avanco-da-vacinacao-contracovid-19-no-brasil>. Acesso 28 mar 2024

Realização:



Apoio:

